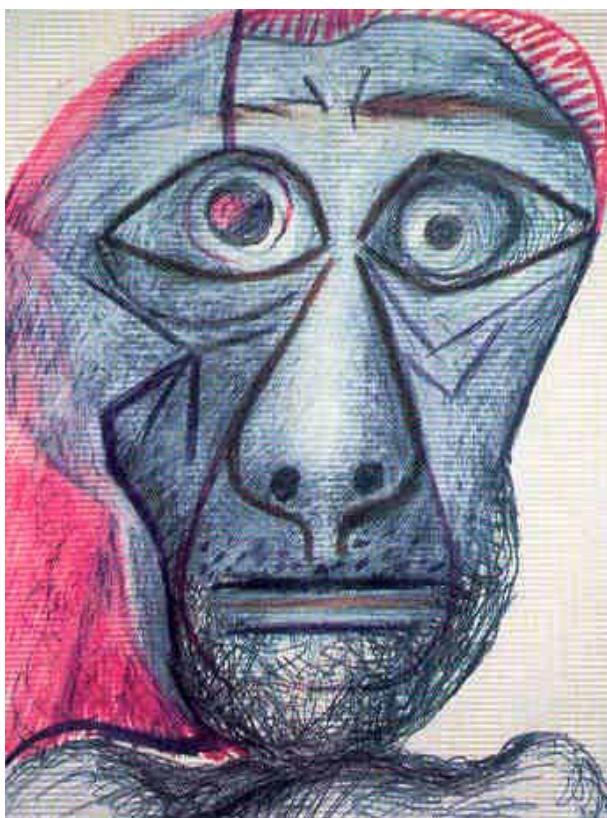


OS TROPISMOS: PARTEIROS DAS CESURAS

Matrizes da vida mental

Mario Luiz Prudente Corrêa¹



Picasso

A SEGUNDA VINDA

*Retorna a escuridão; mas ora eu sei
Que vinte séculos de sono pétreo
Vexou o pesadelo de um bercinho;
E que rude animal, chegado o tempo,
Arrasta-se a Belém para nascer?*
W. B. Yeats

*“O passado não é importante, por que
não há nada que podemos fazer a esse
respeito; aquilo com que lidamos são
os remanescentes, os vestígios do
passado, de remotos estados de mente
... nossa simiesca ancestralidade —
mas é possível fazermos uso desses
vestígios que são discerníveis no
presente se nos permitirmos discerni-
los”.*

Taming Wild Thoughts
Wilfred Bion

*“... por que não haveria de existir o
que denominaríamos vestígios mentais,
ou elementos arcaicos, operantes de
um modo alarmante e perturbador por
romperem a linda, calma superfície
que nós comumente vemos como
comportamento são e racional?”.*
Clinical Seminars and other Works
Wilfred Bion

¹ Candidato da SBPSP

Resumo:

O texto constitui-se de cinco itens, sendo cada um deles uma pré-concepção do item posterior, bem como uma realização do anterior. Assim, por exemplo, o item II contém (♀) pré-concepções do item III, sendo realização (♂) do item I, e assim sucessivamente.

Item I: Tem a função de uma hipótese definitiva. Partindo da experiência emocional na sessão analítica, investiga a constelação de fenômenos que o termo *personalidade* une ou aproxima. Questiona os horizontes do indivíduo, e dos pensamentos, sentimentos e idéias que este possa conter. Propõe que o *humano* contido nele seja um processo em trânsito, ainda indeterminado, ainda em gestação.

Item II: A hipótese definitiva do item I evolui para um mito. Aqui, a idéia de um mundo interno em trânsito, retorna na versão mitologizada de uma metamorfose primitiva. Propõe-se a extensão do conceito de *cesura* e *catástrofe* de maneira a incluírem duas modalidades de *continente mental* com os quais o indivíduo contém sua experiência emocional.

Item III: O mito evolui para uma teoria psicanalítica conhecida, os *Tropismos*, propostos por Wilfred R. Bion. Baseando-nos na observação clínica, propomos a ampliação da teoria dos tropismos de forma a conter (♀) os *nastismos*, como denominamos os tropismos que se tornam *desorientados*.

Item IV: Contém o relato clínico: uma *realização* dos itens anteriores. Tentaremos demonstrar a *ação* e os *efeitos* dos tropismos projetados na personalidade do analista — *o destino dos tropismos*. Expomos o que vem a ser a *matriz da vida mental*, a levar os tropismos até o que então denominamos um *caminho de cesuras*. Sugerimos o conceito de *matriz invertida*, responsável pela transformação dos tropismos em *nastismos*, devolvendo a vida mental ao vazio e à catástrofe. A parte final do relato aspira ser uma *aplicação clínica* do trabalho teórico de Bion sobre a *cesura*.

Item V: Aqui, o relato clínico evolui para uma nova hipótese definitiva, diferente daquela do item I, iniciando um novo ciclo de transformações. Investigamos o *universo borderline* em contraposição ao *universo em expansão* como duas modalidades de experiência emocional.

Todos os cinco itens ou *círculos* são falhos e limitados em sua expansão. Nenhum deles busca ou alcança saturação.

RESUMEN:

Constituyen el texto cinco ítems, siendo cada uno de ellos una pre-concepción del ítem posterior así como una realización del anterior. Así, por ejemplo, el ítem II contiene (♀) pre-concepciones del ítem III, siendo realizaciones (♂) del ítem I, y así sucesivamente.

Item I : Tiene la función de una hipótesis definitiva. Partiendo de la experiencia emocional en la sección analítica, investiga la constelación de fenómenos que el término *personalidad* une o aproxima. Cuestiona los horizontes del individuo, y de los pensamientos, sentimientos e ideas que este pueda contener. Propone que el *humano* contenido en él sea un proceso en tránsito, todavía indeterminado, todavía en gestación.

Item II: La hipótesis definitiva del ítem I evolucionó para un mito. Aquí la idea de un mundo interno en tránsito, retorna en la versión mitologizada de una metamorfosis primitiva . Se propone la extensión del concepto de *cesura* y *catástrofe* de manera de incluir las dos modalidades de *continente mental* con los cuales el individuo contiene su experiencia emocional.

Item III: El mito evoluciona para una teoría psicoanalítica conocida, los *Tropismos*, propuestos por Wilfred R. Bion . Haciendo la base en la observación clínica, proponemos la ampliación de teoría de los tropismos de forma de contener (♀) los *nastismos* , como denominamos los tropismos que se tornan *desorientados* .

Item IV: Contiene el relato clínico: una realización de los ítems anteriores. Tentaremos demostrar la *acción* y los *efectos* de los tropismos proyectados en la personalidad del analista — *el destino de los tropismos*. Exponemos lo que viene a ser la *matriz de la vida mental*, a llevar a los tropismos hasta lo que entonces denominamos un *camino de cesuras*. Sugerimos el concepto de *matriz invertida*, responsable por la transformación de los tropismos en *nastismos*, devolviendo la vida mental al vacío y a la catástrofe. La parte final del relato aspira ser una aplicación clínica del trabajo teórico de Bion sobre la cesura.

Item V: Aquí, el relato clínico evoluciona para una nueva hipótesis definitiva, diferente de aquella del ítem I, iniciando un nuevo ciclo de transformaciones. Investigamos el *universo borderline* en contraposición al *universo en expansión* como dos modalidades de experiencia emocional.

Todos los cinco ítems o círculos son con fallas y limitados en su expansión. Ninguno de ellos busca o alcanza saturación .

ABSTRACT:

The text comprises five items, being each one a pre-conception of the posterior item, as well as a realization of the previous one. Thus, for instance, the item II contains (♀) pre-conceptions of the item III, being a realization (♂) of item I, and so on.

Item I: It has the function of a defintory hipotesis. Starting from the emotional experience in analytic session, it investigates the constellation of phenomena that the term *personality* joins or links. It questions the horizons of the individual, as well as thoughts, feelings and ideas that he might contain. It envisions the *human* contained by the individual as a *process* in transit, yet undetermined yet incomplete.

Item II: The defintory hipotesis of item I evolves to a myth. Here, the idea of an inner world in transit returns in the mythologized version of a primitive metamorphosis. It is proposed the extension of the concept of *caesura* and *catastrophe* in order to include two modalities of mental *container* with which the individual contains the emotional experience.

Item III: The myth evolves to a known psychoanalytic theory, the *Tropisms*, proposed by Wilfred R. Bion. Based on clinical observations, we propose the expansion of the theory of tropisms in order to contain (♀) the *nastisms*, as we named the tropisms that get *disorientated*.

Item IV: It contains the clinical report: a realization of the previous items. We will try to demonstrate the *action* and the *effects* of the tropisms projected in the analyst's personality — *the destiny of the tropisms*. We propose a *matrix of mental life*, which will lead the tropisms through what we named, *a path of caesuras*. We suggest the concept of *inverted matrix*, which is responsible for the transformation of the tropisms into *nastisms*, the process that takes the mental life back to the emptiness and the catastrophe. The final part of the report intends to be a *clinical application* of the theoretical work of de Bion on *caesura*.

Item V: Here, the clinical report evolves to a new defintory hipotesis, different from that in item I, starting a new cycle of transformations. We investigated the *borderline universe* in comparison to the *expanding* universe as two modalities of emotional experience.

All the five items or *cycles* are insufficient and limited in its expansion. None of them seeks or reaches saturation.

Endereço para contato:

marioprudentecorrea@uol.com.br

Avenida Presidente Vargas, 2001. Conj.126. Fone:16-36208183

14096030

